

AULA 21

Introdução

- O processo de industrialização que tomou conta da Europa chegou a um auge no século XIX;
- O ritmo de produção era alto, de forma que a população europeia era insuficiente para consumir na velocidade da produção;
- A matéria-prima estava escasseando em todo continente europeu;
- A busca por territórios na África e na Ásia visava resolver o problema de mercado consumidor e de matéria-prima;
- Deve-se considerar que a corrida por territórios levou a disputas entre as potências europeias como a Guerra dos Bôeres, na África do Sul (1899-1902);
- A dominação desses territórios foi violenta e não levou em consideração a distribuição das tribos, tampouco a cultura local. Denomina-se esse comportamento de “Partilha da África e da Ásia”;
- Esse processo é conhecido como “Imperialismos”;
- Resistência Chinesa: Guerras do Ópio (1839-1842 e 1856-1860); Guerra dos Boxers (1899-1901);

Unificação da Itália



- A Península Itálica entrou no século XIX fragmentada em 9 Estados Independentes;
- Havia movimentos de unificação no Norte (Monarquistas – Conde Cavour) e no Sul (Republicanos – Mazzini);
- Somente em 1870, quando as oposições se uniram, com a ajuda militar de Giuseppe Garibaldi, a Itália transformou-se num país.

Unificação da Alemanha

- Entre os 39 Estados Independentes que existiam dentro do Sacro Império Romano Germânico, já não existiam barreiras alfandegárias (Zollverein);
- Aliança entre produtores rurais e industriais (Junkers);
- Prússia lidera o processo de Unificação, que acaba atingindo a França (Guerra Franco-Prussiana de 1870);
- Em janeiro de 1871 a Alemanha unifica-se;

- Rapidamente a Alemanha se transformou numa grande potência industrial.

A Guerra de Secessão (EUA)



- Doutrina Monroe (1823);
- Guerra da Secessão provocada pelas rivalidades históricas entre Norte (capitalista e industrial) e Sul (agrícola e escravocrata);
- Vitória do Norte e assassinato de Lincoln;
- Fim da Escravidão nos EUA, mas sem direitos civis concedidos aos negros;
- Surgimento da Ku Klux Klan.

I Guerra Mundial



- Disputas Imperialistas acirram os ânimos no cenário europeu (Barril de Pólvora);
- Assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando em Sarajevo;
- Declarações de guerra entre Tríplice Aliança (Alemanha, Itália e do Império Austro-Húngaro) e Tríplice Entente (Reino Unido, a França e o Império Russo.);
- I Guerra Mundial (1914-1918) encerra-se com a vitória da Entente sobre os alemães;
- Rússia retirou-se da Guerra em 1917 (Tratado de Brest-Litovsk);
- Entrada dos EUA determina definitivamente a derrota alemã;
- Tratado de Versalhes (1919) pune a Alemanha por ser a provocadora do conflito;
- Fim do Império Alemão e estabelecimento da República de Weimar;
- Fim dos Impérios e enfraquecimento da Inglaterra.

01. (Fuvest-SP) Para mim, o mais absurdo dos costumes vale mais do que a mais justa das leis. A nossa legislação alemã contenta-se com evocar o espírito atual, notadamente o espírito francês, mas não faz alusão ao espírito do povo. Essa frase do alemão William Gerlach, em 1810, exprime uma visão:

- a) liberal e democrática.
- b) romântica e nacionalista.
- c) socialista e comunitária.
- d) teocrática e tradicionalista.
- e) conservadora e realista.

02. (Fuvest-SP) Desde a 0h de hoje (20h de ontem em Brasília), existe uma só Alemanha. O hasteamento da bandeira alemã de 75 metros no mastro de 45 metros de altura em frente ao Reichstag, prédio do Parlamento, em Berlim, no primeiro minuto deste dia 03, selou a anexação da Alemanha Oriental pela Ocidental. A praça da República, onde fica o Reichstag, estava totalmente tomada. Centenas de milhares de alemães cantaram em coro a canção da Alemanha, hino nacional, para celebrar o fim da divisão do país.

Folha de S. Paulo, 03 de outubro de 1990

A notícia anterior refere-se à recente reunificação da Alemanha, que simboliza a conclusão de uma etapa marcada pela divisão do mundo em blocos geopolíticos desenhados por duas superpotências. No passado, a unificação alemã também foi o principal objetivo da ação política de Bismarck, que, para concretizá-la em 1871, combateu:

- a) Espanha, Prússia e Áustria.
- b) França, Inglaterra e Espanha
- c) Dinamarca, Rússia e Itália.
- d) Prússia, Inglaterra e Holanda.
- e) Dinamarca, Áustria e França.

03. (UFS-SE)

I. Sob a influência da burguesia industrial, sobretudo da Prússia, estabeleceu-se o Zollverein; uma união aduaneira com o objetivo de eliminar os impostos alfandegários entre os diferentes Estados da Confederação Germânica.

II. O personagem-síntese do nacionalismo alemão (...) não mediu meios para edificar o Segundo Reich alemão. (...) Após a vitória sobre a França, ao regressar a Berlim, o 'chanceler de ferro' foi reconhecido como fundador do novo Reich. Ninguém, a serviço de um rei, desde Richelieu, havia tão rapidamente elevado a importância de seu soberano, ao mesmo tempo crescendo, com tão bons resultados, sua autoridade no governo. (...)

Os textos identificam:

- a) causas da expansão neocolonialista alemã.
- b) fatos relacionados ao período entreguerras.
- c) momentos do processo de unificação alemã.
- d) consequências da Primeira Guerra Mundial.
- e) etapas da ascensão do nazismo na Alemanha.

04. (Unifor-CE) A propósito dos processos de unificação alemã e italiana, pode-se afirmar que:

- a) ambos foram conduzidos pela burguesia liberal, instituindo-se, na Alemanha e na Itália, regimes democrático-representativos.
- b) foram conduzidos pelos junkers prussianos e pelo reino Sardo, porque, em virtude do desenvolvimento industrial retardatário dos dois países, a burguesia revelou-se incapaz de conduzir movimentos liberais vitoriosos.

c) no caso da Itália, a ação de Garibaldi e seus "camisas vermelhas" assegurou o predomínio dos socialistas no processo de unificação.

d) por força da exaustão provocada pelos movimentos de unificação, Itália e Alemanha buscaram pre-servar as condições de paz e equilíbrio na Europa durante um longo período, de modo a garantir o reerguimento de suas economias.

e) contribuíram para o declínio do nacionalismo na Europa, ao sufocar as aspirações de independência dos pequenos estados.

05. (Fuvest-SP) "Fizemos a Itália, agora temos que fazer os italianos". "Ao invés de a Prússia se fundir na Alemanha, a Alemanha se fundiu na Prússia".

Essas frases, sobre as unificações italiana e alemã:

a) aludem às diferenças que as marcaram, pois enquanto a unificação alemã foi feita em benefício da Prússia, a italiana, como demonstra a escolha de Roma para capital, contemplou todas as regiões.

b) apontam para as suas semelhanças, isto é, para o caráter autoritário e incompleto de ambas, decorrentes do passado fascista, no caso italiano, e nazista, no alemão.

c) chamam a atenção para o caráter unilateral e autoritário das duas unificações, impostas pelo Piemonte, na Itália, e pela Prússia, na Alemanha.

d) escondem suas naturezas contrastantes, pois a alemã foi autoritária e aristocrática e a italiana foi democrática e popular.

e) tratam da unificação da Itália e da Alemanha, mas nada sugerem quanto ao caráter impositivo do processo liderado por Cavour, na Itália, e por Bismarck, na Alemanha.

06. (PUC-PR) A Doutrina Monroe teve como motivo _____ e como consequência _____:

a) o apoio à Tríplice Entente – a anexação do Alaska ao território norte-americano.

b) a oposição aos interesses mercantis da Inglaterra e França no continente americano – o aparecimento do Estado intervencionista.

c) a oposição ao conservadorismo do Congresso de Viena – a Restauração do Império Mexicano.

d) o apoio à política de concessões – compensações territoriais aos aliados da Primeira Guerra Mundial – uma nova configuração geográfica da Europa.

e) a oposição a qualquer tentativa de intervenção da Santa Aliança no continente americano – a irreversibilidade do processo de independência latino-americana.

07. (Fuvest-SP) Da vitória dos estados nortistas na "Guerra de Secessão" resultou:

a) diminuição do número de pequenos e médios proprietários e o crescimento da aristocracia rural no sul.

b) unificação do mercado interno, desenvolvimento capitalista e transformação dos EUA em potência econômica.

c) anexação da região do Texas ao território dos EUA.

d) extinção do tráfico de escravos negros para os EUA.

e) regulamentação, pelo compromisso do Missouri, dos territórios que passaram a ser escravistas ou livres.

08. (Mackenzie-SP) Uma das alternativas abaixo não corresponde às diferenças entre o neocolonialismo do século XIX e o colonialismo do século XVI.

a) Os agentes do colonialismo foram a burguesia financeiro-industrial e os Estados da Europa e América, enquanto os do neocolonialismo foram os Estados metropolitanos europeus e sua burguesia comercial.

b) As principais áreas de dominação do neocolonialismo foram a África e a Ásia, e as do colonialismo, as Américas.

- c) A fase do capitalismo em que o neocolonialismo se desenvolveu denomina-se capitalismo industrial e financeiro e a do colonialismo, capitalismo comercial.
- d) O neocolonialismo buscava garantir a reserva de mercados e o fornecimento de matérias-primas, enquanto o colonialismo buscava o fornecimento de produtos tropicais e metais preciosos.
- e) O neocolonialismo teve como justificativa ideológica a missão civilizadora do homem branco de espalhar o progresso, enquanto no colonialismo a justificativa era a expansão da fé cristã.

09. (FGV-SP) Sobre o neocolonialismo da segunda metade do século XIX, podemos afirmar que foi:

- a) uma necessidade imposta pela Revolução Industrial, pois a crescente produção exigia novas fontes de matérias-primas e novos mercados consumidores.
- b) resultado indireto das reivindicações operárias, que instigaram os partidos de esquerda a pressionarem os governos no sentido de serem feitas conquistas coloniais que solucionassem os problemas sociais.
- c) definido e praticado por Napoleão, graças às vitórias que obteve sobre os ingleses, arrancando destes partes de seu outrora poderoso império colonial.
- d) um produto natural da Revolução Francesa e sua ideologia expansionista, justificadora do domínio que povos superiores poderiam exercer sobre a atrasada América de então.
- e) a solução pensada por alemães e italianos para compensarem sua falta de unidade política.

10. (UFRGS-RS) A Primeira Guerra Mundial singularizou-se por certa conjugação de fatores até então inéditos nos conflitos entre os povos. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações a seguir, relativas a esse tema.

- () A esperança de suprimir as causas dos litígios levou à fundação da Sociedade das Nações, em que as relações internacionais seriam regulamentadas visando à paz.
- () A conferência de paz iniciada em Paris, em janeiro de 1919, realizou-se com a presença dos derrotados e elaborou-se um documento final, chamado Tratado de Versalhes, que previa a destinação de recursos para a reconstrução dos países vencidos.
- () A Alemanha, país fortemente envolvido no conflito, considerava-se prejudicada na partilha colonial da Ásia e da África.
- () Com a derrota alemã em 1918, surgiu na Alemanha a República de Weimar.
- () Em 1917, quando a Rússia estava por se retirar da guerra, os EUA entraram com novas forças.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) F – V – F – F – V
- b) V – F – V – F – F
- c) F – V – V – V – F
- d) V – F – V – V – V
- e) F – V – F – V – F

Gabarito

- | | | | | |
|------|------|------|------|-------|
| 1. B | 2. E | 3. C | 4. B | 5. C |
| 6. E | 7. B | 8. A | 9. A | 10. D |